

A crise na Europa

Por admin · 15/03/2016

A Crise na Europa e o regime de acumulação com dominância financeira é um livro de Alex Demirović e Thomas Sablowski publicado pela Fundação Rosa Luxemburgo.

[estudo_capa_crise_final.indd](#) A obra examina a crise europeia a partir de um conceito trabalhado pelos autores: o *regime de acumulação com dominância financeira*. O livro teve o prefácio elaborado pelo Dr. Jorge Grespan (Universidade de São Paulo) que foi responsável por situar os leitores brasileiros sobre o contexto da obra.

Uma das ideias centrais do livro é **negar que problema da crise europeia resida no endividamento dos países mediterrâneos**, cujos gastos estariam muito acima de suas possibilidades e que agora têm de ser cobertos por empréstimos dos países do norte da Europa. Segundo Jorge Grespan, “essa ideia alimenta perigosas crenças nacionalistas e retorna a preconceitos antigos, que os entusiastas da comunidade europeia já imaginavam sepultados, além de servir de plataforma para a imposição das severas políticas de austeridade fiscal”. Os autores apontam como os bancos foram socorridos sem contrapartida justa aos governos, em uma nova edição do “conhecido roteiro da socialização das perdas”. Assim, os autores ressaltam a importância do crédito para a esfera produtiva e para a ocorrência da crise e utilizam o que denominaram da teoria do “regime de acumulação com dominância financeira”.

Demirović e Sablowski propõem perceber as **relações de classe social que determinam a solução do conflito distributivo**, em vez de limitar a perspectiva ao âmbito dos Estados nacionais dentro da Europa. Adotam uma perspectiva marxista que desloca o problema inteiro (meramente nacionalista) para o ponto de vista mais abrangente e determinante da luta de classes. Nas suas palavras, “é preciso dizer que o governo alemão não defende apenas os interesses do capital alemão.

A **política de austeridade** tão propalada pelo governo alemão tem sido adotada na Europa para garantir a reprodução do regime de acumulação como um todo, correspondendo, assim, aos interesses de uma fração do capital dominante e transnacional que pode ser encontrada em toda a Europa”. A austeridade neoliberal, imposta pelo interesse dos grupos beneficiários do “regime de acumulação com dominância financeira”, pioram os serviços públicos, reduzem programas sociais e estimulam a migração dentro da zona do euro. Reforça-se a assimetria das condições produtivas entre os vários países para criar fluxos de capital geradores de lucro diferencial.

O **livro é estruturado da seguinte maneira**: após o texto introdutório de Demirović e Sablowski, em que fazem uma apresentação de suas ideias e conceitos, são apontadas teses, com os seguintes títulos: *Perspectivas míopes da crise*; *A relação entre o capital industrial, capital gerador de juros e capital fictício*; *O regime de acumulação com dominância financeira global e suas contradições*; *Indícios da crise do regime de acumulação com dominância financeira*; *Ciclo de crises e crises múltiplas*; *A política da crise europeia e suas contradições*; *A Alemanha e a crise da gestão da crise*. Ao final, os autores elencam proposta dentro da tese *O que fazer?*

Título: *Crise na Europa e o regime de acumulação com dominância financeira*

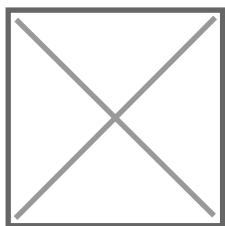
Autores: Alex Demirović e Thomas Sablowski

1ª edição brasileira, Fundação Rosa Luxemburgo

São Paulo, 101 p., 2015

ISBN 978-85-68302-01-9

[Download gratuito](#)



A distribuição do livro impressa também é gratuita – há somente o custeio do frete.

Caso haja interesse em receber um exemplar, entre em contato com

[\[email protected\]](#).